



**XXXIII CONIC 23/24**

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## **AValiação DA INFILTRAÇÃO INTRARTICULAR DO JOELHO EM PACIENTES AMBULATORIAIS NA MELHORA DA FORÇA MUSCULAR, RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E DOR: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Helson Henrique de Azevedo Ferreira – Bolsa UFAM

Kamilla Gabrielli de Almeida Gomes – UFAM

Bruno Bellaguarda Batista – UFAM

### **RESUMO**

**Introdução:** A osteoartrite (OA) é uma doença caracterizada por alterações osteoarticulares e causa conhecida de incapacitação em todo o mundo. A injeção intra-articular de corticosteroide no joelho é comumente utilizada no tratamento de OA. Embora algumas investigações tenham sido conduzidas na tentativa de identificar o exemplar ideal para o tratamento, ainda não há consenso estabelecido. **Justificativa:** A OA é uma das doenças mais incapacitantes no mundo. Devido às variações de resultados entre estudos e às controvérsias quanto à eficácia dos tratamentos descritos na literatura, faz-se necessária a realização de mais abordagens deste tema, explorando a reabilitação do paciente, a redução de custos hospitalares e contribuindo para o escasso repertório de estudos que comparam diferentes corticosteroides, em busca de determinar o tratamento ideal. **Objetivos:** Avaliação da infiltração intra-articular do joelho na recuperação funcional, alívio da dor e ganho de força muscular; traçado do perfil epidemiológico dos pacientes; relatório das principais complicações pós infiltração; relação das infiltrações de triancinolona e betametasona com a reabilitação do paciente. **Método:** Foram selecionados e randomizados 19 pacientes (betametasona: 10; triancinolona: 9) para realizar a infiltração e acompanhamento. Os dados foram coletados por meio de questionários epidemiológico, algofuncional de Lequesne, escala visual analógica de dor e escala de força muscular antes e após 3 semanas do procedimento, para análise comparativa. **Resultados:** O perfil geral dos pacientes mostrou que a maioria era do sexo feminino (73,7%), residentes de Manaus (95%), faixa etária superior a 50 anos (73,7%), aposentados (57%) e com sobrepeso (66,6%). Não houve relato de queixas ou complicações referentes ao tratamento. Não houve superioridade significativa entre as medicações em relação à capacidade funcional ( $p=0,147$ ), dor ( $p=0,876$ ) e força muscular ( $p=0,135$ ). **Conclusão:** A betametasona e a triancinolona apresentaram resultados satisfatórios quanto à reabilitação dos pacientes, mas não houve diferença estatisticamente relevante quanto às suas eficácias quando comparadas.

**Palavras-Chave:** Osteoartrite; corticosteroide; tratamento; dor.

### **AGRADECIMENTOS**

A equipe de pesquisa agradece ao serviço de Ortopedia do Hospital Universitário Getúlio Vargas e ao ambulatório Araújo Lima pelo suporte e infraestrutura fornecidos, essenciais para a realização deste estudo. Agradecemos também aos colaboradores, pacientes e seus acompanhantes e demais profissionais da saúde que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

